

PAU TENENTE

Nome científico: *Quassia amara* L.

Sinonímia científica: *Q. alatifolia* Stokes, *Q. officinalis* Rich.

Nome popular: Pau tenente, Quassia, Murubá, Pau Amargo e Quina de Caiena.

Família: Simaroubaceae.

Parte Utilizada: Lenho.

Composição Química: Alcalóides: cantin-6-ona, 5-metoxicantin-6-ona, N-metoxi-1-vinil-b- carbolina; Terpenóides: quassina, quassinol, quassimarina, 18-hidroiquassina, neoquassina, dihidronorneoquassina e simalikalactona D; Cumarinas: escopoletina; b-sitosterol e b- sitosterona.

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Arbusto grande de 2-5 m de altura, dotada de copa estreita e rala, nativa no Norte do Brasil, principalmente da região do Baixo Amazonas. Possui folhas compostas tri ou penta-folioladas, de raque e pecíolo alados, de 10-15 cm de comprimento; folíolos cartáceos, glabros, de cor mais clara na face inferior, de 4-6 cm de comprimento. Inflorescências em racemos terminais, com muitas flores vermelhas muito vistosas.

Indicações e Ação Farmacológica

Tônica, estomáquica e aperitiva.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Desde longa data é utilizada na região Amazônica em substituição à casca do quinino para malária, também empregada como inseticida, contra febres e hepatite.

É geralmente indicada na anorexia, dispepsia, infestações provocadas por nematelmintos e especificamente na dispepsia atônica com falta de apetite. Topicamente pode ser aplicada sobre os piolhos. Em Homeopatia é um tônico para o estômago, utilizada na dispepsia atônica, dentre as aplicações.

Em humanos foi documentado o sucesso contra piolhos em 454 pacientes os quais usaram tintura de Quassia. Além disso, tem-se feito enemas para a expulsão de nematelmintos.

Toxicidade/Contraindicações

Nenhum efeito colateral foi observado nos 454 indivíduos que utilizaram a tintura no combate aos piolhos.

Altas doses podem irritar o estômago e causar vômitos. Não se acredita que as concentrações de cumarinas para causar algum dano.

É contraindicado durante a gravidez e lactação.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão e maceração:** 2 a 7 gramas por dia, distribuídas em duas a três vezes ao dia.

- **Pó:** 2 a 7 g ao dia, distribuídas em duas a três vezes.

Referências Bibliográficas

ALBINO, R. **Pharmacopéia dos Estados Unidos do Brasil**. 1ª edição. 1926.

ALONSO, J. **Tratado de Fitofármacos y Nutracêuticos**, Corpus, 2014.

CAIRO, N. **Guia de Medicina Homeopática**. 1983.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil**. IBDF. 1984.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas cultivadas**. 2 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.

GILBERT, G.; FAVORETO, R. Quassia amara L. (Simaroubaceae). Revista Fitos, vol. 5, n. 3, p. 4-19, 2010.

NEWALL, C. A.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. **Herbal Medicines** – A guide for health-care professionals, 1ª edição, Londres, 1996.

PDR FOR HERBAL MEDICINES. 1ª edição. 1998. Gilbert, B.; Favoreto, R. **Quassia amara L. (Simaroubaceae)**. Revista Fitos, vol.5 nº 03 setembro 2010.

SOARES, A. D. **Dicionário de Medicamentos Homeopáticos**. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.